

BONS RESULTADOS

Pobreza e desigualdade diminuíram no Brasil

De acordo com o presidente do Ipea, primeira década do século 21 foi positiva

Gilberto Costa
Da Agência Brasil

Os resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad 2011) confirmam que a primeira década do século 21 no Brasil foi “inclusiva” do ponto de vista social, com robusta diminuição da desigualdade e redução da pobreza, na avaliação do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

O período guarda os melhores resultados desde quando o país produz estatísticas sobre distribuição de renda. “O Brasil está hoje no menor nível de desigualdade da história documentada”, disse o economista Marcelo Neri, recém-empossado presidente do Ipea. Segundo ele, o índice de Gini (indicador que mede a desigualdade) foi 0,527 em 2011 - o menor desde 1960 (0,535) - quanto mais próximo de zero menor é a desigualdade.

Segundo Neri, a redução tem a ver com o crescimento da renda per capita nos diferentes estratos

sociais. Entre 2001 e 2011, o crescimento real da renda dos 10% mais pobres foi 91,2%. Enquanto os 10% mais ricos, o crescimento foi 16,6%. Na opinião de Neri, a melhoria da renda na base da pirâmide relativiza o tímido desempenho das contas nacionais (medido pelo Produto Interno Bruto - PIB).

Desde 2003, a Pnad aponta que a economia brasileira cresceu 40,7% (acumulado), enquanto a taxa do PIB foi 27,7% (acumulado). O primeiro dado mede a situação dos domicílios, o segundo indicador faz o somatório da riqueza produzida no país. “O que é mais importante?”, pergunta Neri ao avaliar que apesar dos “colegas macroeconomistas não estavam muito satisfeitos, mas quando a gente olha para o bolso das pessoas nota-se um crescimento chinês na base”, comparou.

A frase de Neri repete o raciocínio da presidenta Dilma Rousseff, que após a divulgação de projeção do Banco Central (em

julho) de baixo crescimento do PIB este ano, disse que não é com esse indicador que se deve medir uma nação. “Porque uma grande nação, ela deve ser medida por aquilo que faz para suas crianças e para seus adolescentes. Não é o Produto Interno Bruto, é a capacidade do país, do governo e da sociedade de proteger o que é o seu presente e o seu futuro, que são suas crianças e adolescentes,” disse a presidenta na ocasião.

Na opinião de Neri, os programas sociais estão bem focados e beneficiando os mais “pobres dos pobres”. Nas contas do Ipea, as transferências do Programa Bolsa Família são responsáveis por 13% da redução da desigualdade. De acordo com ele, o efeito é que a renda cresce mais entre os menos escolarizados, os pretos e pardos, as crianças de até 4 anos, a população do Nordeste e os residentes em áreas rurais - historicamente os setores mais pobres da sociedade brasileira.

Apesar dos bons resultados, a análise do Ipea sobre a Pnad (2011) mostra que a renda está crescendo nos setores econômicos que contratam mão de obra de forma precária e agregam pouco valor à economia, como a agricultura (86%) e as atividades domésticas (62,4%). Outro dado preocupante é que cerca de 35% da diminuição da desigualdade se devem aos repasses feitos pelo governo (além do Bolsa Família, aposentadorias, pensões e benefícios de prestação continuada). Essas transferências estão sujeitas à política fiscal.

Para Marcelo Neri, as transferências são necessárias. “Não dá para o Brasil crescer deixando 70% do país para trás”. Ele pondera que, apesar da dependência das políticas sociais, 58% da queda da desigualdade são causadas pela renda do trabalho, em especial do emprego formal - o que permite sustentabilidade para a queda da desigualdade.

CIDADE PARTIDA

USP volta a discutir inclusão de cotas raciais

Bruno Bocchini
Da Agência Brasil

A Universidade de São Paulo (USP) volta a discutir a adoção de cotas raciais em seu vestibular. A questão é um dos itens que serão debatidos na reunião do Conselho Universitário da instituição. A USP adota atualmente um sistema de inclusão, o Programa de Inclusão Social da USP (Inclusp), que dá bônus aos alunos advindos de escolas do ensino público, mas não há cotas para estudantes negros ou indígenas.

“Se você comparar o Inclusp com outros programas de inclusão de outras universidades públicas do Brasil, você vai desco-

brir que o Inclusp é o programa que menos inclui brancos pobres e menos inclui negros”, disse o diretor executivo do Educafro, frei David Raimundo dos Santos. Ele participava de uma manifestação pró-cotas em frente ao prédio da Reitoria da USP, onde o conselho está reunido. O protesto teve a participação de cerca de 50 pessoas.

“Como é possível uma universidade se dar por satisfeita quando ela está em um estado onde há 36% de negros e nos cursos de medicina, odontologia e direito só entram 0,8% de negros? Como ela pode estar tranquila e o conselho pode reunir-se e não perceber esse equívoco?”, disse.

EMILIANÓPOLIS

Temporal danifica casas e veículos

Sandro Villar
Da Agência Estado

Com ventania e pedras do tamanho de um limão, uma chuva de granizo, que durou meia hora, danificou cerca de 100 casas e ao menos 50 carros na madrugada de ontem em Emilianópolis, no extremo oeste paulista. Telhados de casas desabaram, deixando os moradores assustados. Árvores também foram destruídas. A destruição também foi grande na zona rural. Com oito hectares, uma roça

inteira de melancia foi atingida, causando prejuízo de R\$ 20 mil.

Carros que estavam na rua tiveram os vidros quebrados e a laticia avariada. Até mesmo veículos na garagem também foram danificados. Cerca de 100 famílias vão passar os próximos dias no centro comunitário. Elas se alimentam e dormem no local. A Defesa Civil ainda não contabilizou o prejuízo, segundo a prefeitura. A chuva também causou estragos em Sandovalina, onde foi decretado o estado de emergência.

PIRATARIA

PF combate o dinheiro falso

O Banco Central (BC) informou ontem que renovou acordo de cooperação com a Polícia Federal para combate ao crime de falsificação de dinheiro. O primeiro acordo foi assinado em 2006 e, segundo o BC, resultou em significativa redução da inci-

dência de falsificação de cédulas no País, que passou de 162 cédulas falsas por milhão em circulação para 84 em 2011. Na Zona do Euro, o mesmo indicador está em 70. Na Inglaterra, são em torno de 120 cédulas falsas por milhão em circulação.

O BC destaca como trabalho conjunto duas operações realizadas em julho, “que resultaram no desmantelamento de quadrilhas responsáveis pela produção de significativa parcela das falsificações recentes”. “O benefício mais relevante é orientar e disciplinar pro-

cedimentos a serem adotados de modo uniforme, objetivando assegurar a conclusão da investigação e do inquérito policial. O acordo possui também metas definidas, dentre as quais a criação de um sistema de monitoramento de falsificação de notas do real”, diz o BC em nota.

RIO

ACIDENTE

Passageiros reclamam dos atrasos dos trens

Descarrilamento deixou 16 pessoas feridas. Estação de Madureira foi interditada

Flávia Villela
Da Agência Brasil

A equipe de engenheiros e técnicos da Supervia, concessionária que administra os trens no Grande Rio, interditou um dos acessos à estação Madureira, na zona norte da cidade, devido ao descarrilamento de um trem na manhã de ontem. A interdição é uma medida de segurança. No acidente, 16 pessoas ficaram feridas.

Ao sair dos trilhos, dois dos nove vagões da composição chocaram-se contra duas colunas que fazem a sustentação de uma das passarelas de acesso à estação. Até o início da tarde, o trem ainda não tinha sido retirado do local do acidente.

Apenas a entrada próxima ao viaduto Negrão de Lima está liberada para embarque e desembarque de passageiros. Segundo a concessionária, uma comissão interna foi instaurada para apurar as causas do acidente e o laudo será concluído em até 30 dias.

O trem, que saía de Japeri na Baixada Fluminense, rumo à Central do Brasil descarrilou por volta das 7h da manhã, ao chegar na plataforma da estação Madureira e causou transtornos durante toda a manhã a centenas de passageiros que vinham das zonas norte, oeste e Baixada Fluminense com destino ao centro da capital. Pelo menos, 16 pessoas sofreram ferimentos leves em decorrência do acidente, segundo o Corpo de Bombeiros.

Com a batida, alguns bancos dos dois últimos vagões se solta-



Logo depois do acidente, operários da Supervia trabalham para consertar o vagão

ram e outros ficaram tortos, contou Isabela Silva, 19 anos, atendente de uma lanchonete que funciona na parte superior da plataforma atingida pela composição. “No momento da colisão, os fornos da lanchonete se soltaram e sentimos o chão tremer.”

Conforme a Supervia, os atrasos provocados pelo acidente foram, em média, de 20 minutos. A empregada doméstica, Cláudia Conceição, 40 anos, saiu de Mesquita, na Baixada Fluminense, para o trabalho em Madureira e enfrentou atrasos. Ela contou que os problemas são constantes e reclamou, principalmente, do estado de conservação dos trens. “É uma vergonha. Os trens estão uma porcaria. Os trabalhadores

chegam todos os dias atrasados no trabalho por causa do atraso das composições. Eles têm que melhorar, pois do jeito que está não dá para continuar.”

Moradora de Realengo, na zona oeste, a funcionária pública, Maria da Luz, 45 anos, disse que mesmo quando não há acidentes, os atrasos são constantes nas linhas de trem. “Ultimamente, tem sido constante o trabalhador carioca passar por esse constrangimento, principalmente na hora do rush. Mandam um trem inferior a nove carros, com horário estupidamente ultrapassado, depois mencionam que o trabalhador é vândalo e abre a porta do trem, quando na verdade, há excesso de contingente. E

a passagem de R\$ 2,90 é muito cara para andarmos do jeito que a gente anda”, reclamou.

De acordo com o diretor executivo do Sindicato dos Ferrovieiros do Rio, Pedro Ricardo de Oliveira Neto, funcionários que trabalhavam em outras composições pela manhã relataram que a espera por um trem chega a até uma hora. “Teve um que ficou mais de uma hora parado em Deodoro. O empregado vai atrasar uma hora [para chegar] ao trabalho. O chefe vai achar que ele está mentindo, porque a notícia é de que o atraso é só de 20 minutos.”

Para o sindicalista, o acidente está relacionado à falta de fiscalização e punição mais severa por parte da Agetransp.

METAS

Policiais são premiados no João Caetano

O governador Sérgio Cabral premiou, ontem, no Teatro João Caetano, os policiais civis e militares que atingiram os objetivos traçados pelo Sistema Integrado de Metas e Acompanhamento de Resultados (SIM) da Secretaria de Segurança. A cerimônia homenageou os cerca de 6.600 PMs e 1.250 policiais civis que mais reduziram os indicadores estratégicos de criminalidade (letalidade violenta, roubo de veículo e roubo de rua), no primeiro semestre de 2012.

Os bônus em dinheiro concedidos somam R\$ 36,6 milhões. Na solenidade, o subsecretário de Segurança Pública, Roberto Sá, anunciou o novo sistema de premiação, que contemplará 25% mais policiais, e entrará em vigor em 2013. “Sabíamos que a política de premiação do mérito traria resultados para a Segurança. Mais do que os prêmios remuneratórios, o que vale é o reconhecimento do bom trabalho pela sociedade”, afirmou o governador.

ISLAND OFFSHORE DO BRASIL LTDA.
CNPJ/MF nº 08.347.754/0001-24 - NIRE nº 33.2.0777321-9
ATA DE REUNIÃO DE SÓCIOS QUOTISTAS REALIZADA EM 30 DE MAIO DE 2012. 1. **Data, Hora e Local:** No dia 30 de maio de 2012, às 11 horas, na Rua da Assembléia, nº 10, sala 3601 (parte), Centro, CEP: 20011-000, cidade e Estado do Rio de Janeiro, Brasil. 2. **Presença:** Presente a totalidade dos Sócios Quotistas da Sociedade, a seguir indicados e qualificados: **Borgstein Skipsinvest AS**, sociedade com sede em Stalhaugen 5, P.O. Box 231, 6067 Ulsteinvik, Noruega, neste ato representada por seu bastante procurador **Jorge Eduardo Gouvêa Vieira**, brasileiro, casado, advogado, portador da carteira de identidade da OAB/RJ nº 83.657, inscrito no CPF/MF sob nº 962.732.757-34, residente e domiciliado no Município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Av. Rui Barbosa, nº 566, apto. 1601, Flamengo; e **Bram USA, L.L.C.**, sociedade com sede em 16201 East Main Street, Galliano, Louisiana 70354, EUA, inscrita no CNPJ/MF sob nº 09.160.886/0001-05, neste ato representada por sua bastante procuradora **Vanessa Grossa da Silveira Lardosa**, brasileira, casada, advogada, portadora da Carteira de Identidade da OAB/RJ nº 114.660, inscrita no CPF/MF sob nº 078.027.827-59, residente e domiciliada no Município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Av. Epitácio Pessoa, nº 2566, Bloco B, COB 2, Lagoa. 3. **Convocação:** Dispensada a publicação do Edital de Convocação tendo em vista a presença dos Sócios Quotistas representando 100% (cem por cento) do capital social da Sociedade, na forma do artigo 1.072, § 2º do Código Civil (Lei nº 10.406/02). 4. **Ordem do dia:** 4.1. Deliberar a retirada do sócio quotista Borgstein Skipsinvest AS e a consequente restituição do valor representativo da sua quota parte. 4.2. Deliberar a redução do capital social da Sociedade para possibilitar o pagamento da restituição do valor representativo da quota parte do sócio quotista Borgstein Skipsinvest AS. 5. **Deliberações aprovadas pela unanimidade dos Sócios Quotistas:** 5.1. Tendo em vista a retirada do sócio quotista Borgstein Skipsinvest AS, foi aprovada, pela unanimidade dos sócios, a restituição do valor equivalente à sua quota parte, sendo este montante de R\$ 1.307.012,00 (um milhão trezentos e sete mil, e doze reais), com base no balanço especialmente levantado em 30/04/2012, passando, portanto, o capital social da Sociedade de R\$ 2.614.024,00 (dois milhões, seiscentos e quatorze mil e vinte e quatro reais) para R\$ 1.307.012,00 (um milhão, trezentos e sete mil e doze reais), dividido em 1.307.012 (um milhão, trezentos e sete mil e doze) quotas de valor nominal equivalente a R\$ 1,00 (um real) cada uma. 5.2. Tendo em vista a deliberação aprovada nessa Reunião, os sócios procederão à formalização da referida redução do capital social através da Quinta Alteração Contratual da Sociedade Island Offshore do Brasil Ltda. assinada na presente data. 6. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi a presente ata lavrada, lida e aprovada, sendo assinada por todos os presentes. Rio de Janeiro, 30 de maio de 2012. **Borgstein Skipsinvest AS** (Pp. **Jorge Eduardo Gouvêa Vieira**), **Bram USA, L.L.C.** (Pp. **Vanessa Grossa da Silveira Lardosa**).